



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

MEMORIAL DESCRITIVO.

Disposições Preliminares

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer e descrever “Especificações Técnicas e Serviços”, para a execução de Reforma e ampliação do Centro do Idoso

Caberá á EXECUTANTE o fornecimento de todos os materiais e mão-de-obra necessários á execução completa da obra. Todos os serviços, materiais e suas aplicações devem obedecer rigorosamente, as recomendações e descrições das normas brasileiras ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Nos casos omissos as normas, poderão ser complementadas por normas de outras entidades como por exemplo, as Concessionárias de Energia Elétrica Local.

A EXECUTANTE deverá estar aparelhada com equipamentos e ferramentas necessárias à obra, como andaimes, máquinas, etc., bem como manterá pessoal habilitado em número suficiente á perfeita execução dos serviços nos prazos previstos.

A execução dos serviços obedecerá perfeitamente ao projeto em sua forma, dimensões, concepção arquitetônica e memorial descritivo, e ficará a critério da CONTRATANTE impugnar, mandar demolir e refazer qualquer serviço que não obedeça às condições do projeto. Quando existir a necessidade de aplicação de outros materiais ou procedimentos executivos, não constantes neste memorial ou no projeto, deverão os mesmos ser de qualidade e eficiência igual ou superior aos substituídos, devidamente justificado e **previamente aprovado** por esta CONTRATANTE. Para tal caberá a EXECUTANTE após o termino de cada instalação ou serviço, a execução do cadastramento de todas as alterações que tenham sido introduzidas no projeto e aprovadas pela CONTRATANTE.

Periodicamente, a EXECUTANTE deverá proceder á limpeza da obra removendo o entulho resultante, tanto no interior da mesma como no canteiro de serviços.os quais serão transportados pela CONTRATANTE

Os materiais aplicados deverão ser de primeira linha, bem como os serviços de mão-de-obra com execução técnica aprimorada e acabamento esmerado.

O controle de qualidade e outros exigidos pela fiscalização não exime o executante de sua inteira responsabilidade técnica e civil pelas obras e serviços por ele executado. Fica estipulado que a EXECUTANTE terá que possuir um engenheiro residente, principalmente para entendimentos com a fiscalização da obra diariamente.

Especificações Técnicas e Construtivas:

1- Serviços preliminares

1.1 – Placa da Obra

A placa da obra deve possuir as seguintes especificações:

- Placa deve ter as dimensões de 3,00 x 1,50m.
- Constara em local específico o nome do município de Capela do Alto, o objeto da obra, o valor da obra, sua data de início e a data prevista para o término, nome da EXECUTANTE, do responsável (is) técnico(s) e nº do CREA do (o) responsável (is).
- As inscrições deverão ter um tamanho que possibilite sua perfeita leitura em via pública.
- A placa deve estar em local visível ao público;
- A quantidade de placas deve ser compatível com o tamanho do terreno;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

- O texto deve ser direto e objetivo;
- A manutenção da placa deve ser periódica.

1.2 – Locação da Obra

O EXECUTANTE procederá à locação planimétrica e altimétrica da obra de acordo com a planta de situação do respectivo projeto, a partir dos pontos de referência definidos por seu topógrafo e posterior demarcação dos pontos específicos de cada etapa.

O EXECUTANTE procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos de projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, à fiscalização, a quem competirá deliberar a respeito.

1.2 – Retirada de Entulhos

Todos os materiais oriundos de demolição deverão ser retirados da obra PELA CONTRATANTE

1.4 - Ligações

Serão interligadas na rede de abastecimento já existente

2 – Ampliação da Cozinha/Padaria

2.1– Serviços preliminares – Locação da Obra

O EXECUTANTE procederá à locação planimétrica e altimétrica da obra de acordo com a planta de situação do respectivo projeto, a partir dos pontos de referência definidos por seu topógrafo e posterior demarcação dos pontos específicos de cada etapa.

O EXECUTANTE procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos de projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, à fiscalização, a quem competirá deliberar a respeito.

A locação deverá ser feita sobre um ou mais quadros de madeira (gabaritos), que envolvam o perímetro da construção. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, bem fixadas e travadas, para resistirem à tensão dos fios de demarcação, sem oscilar nem fugir da posição correta. É necessário fazer a verificação das estacas de posição (piquetes) das fundações, de modo que sua precisão da precisão fique dentro dos limites aceitáveis pelas normas usuais de construção.

2.2 – Infra-estrutura e super-estrutura.

2.2.1 – Fundação.

A fundação será do tipo vigas baldrames sobre sapatas armadas, sobre brocas armadas, devendo ter dimensões definidas em projeto específico, definido após resultado de sondagem. A sondagem deverá ser executada pela EXECUTANTE, bem como o projeto definitivo de fundação. Caso a quantidade de concreto e/ou outros materiais e procedimentos (abertura e reaterro de valas) definido em projeto de fundações aponte



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

para outras quantidades diferentes das quantidades previstas no orçamento, os respectivos valores deverão ser corrigidos conforme disposições preliminares deste memorial.

2.2.2 – Escavação Manual de valas em terra

Deverá ser executada a escavação manual de valas com ferramental apropriado para o bom desempenho dos trabalhos.

Na escavação efetuada nas proximidades de prédios ou vias públicas, serão empregados métodos de trabalho que evitem ocorrências de qualquer perturbação oriundas dos fenômenos de deslocamento, tais como:

- Escoamento ou ruptura do terreno das fundações;
- Descompressão do terreno da fundação;
- Descompressão do terreno pela água;

A vala terá a largura exata da respectiva sapata corrida terá profundidade definida em projeto específico.

Os solos moles ou constituídos por entulhos serão removidos, numa profundidade mínima de 1m.

Durante a abertura da vala, se for verificado que suas paredes são instáveis elas, paredes serão escoradas por tábuas, mantidas na vertical por intertravamento com caibros, obedecendo a largura mínima da respectiva sapata corrida.

As tábuas serão removidas logo após a execução do baldrame ou alicerce, enchendo-se com terra os vazios remanescentes.

2.2.3 – Apiloamento para simples regularização

O fundo da vala, antes do lançamento das armações concreto, será bem compactado, utilizando-se, para finalidade, um soquete de madeira de, aproximadamente, 10 Kg. Deverá ser executado o apiloamento com média de 30 a 50 vezes por m², a uma altura média de 45 cm. O maço poderá ser de concreto com diâmetro ou área retangular de 20 a 30 cm. Poderá ainda ser executado com compactador mecânico, desde que seja obtido resultado equivalente ao método acima descrito.

2.2.4 – Lastro de brita

Deverá ser executado lastro de pedra britada em toda a extensão do fundo de vala com e= 5 cm.

2.2.5 – Formas de madeira

Deverá ser executada em forma de madeira maciça de tábuas de pinho nas vigas baldrame da fundação.

As peças de madeira serrada de coníferas em forma de pontaletes, sarrafos e tábuas não podem apresentar defeitos, como desvios (desbitolamento), arqueamento, encurvamento, (diferença de deformação entre a face e a contra face), nós (aderidos ou soltos), rachaduras, fendas, perfuração por insetos ou podridão além dos limites tolerados para cada classe.

Antes do início da concretagem, as fôrmas estarão limpas e estanques, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

As formas devem ser molhadas, até a saturação, a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos antiaderentes destinados a facilitar a desmontagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios da NBR 7190/1982 (NB – 11/1955) e ou da NBR 8800/1986 (NB – 14/1986).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

2.2.6 – Armadura – (ferragem)

A armadura a ser produzida deverá ser em aço CA50 (A) ou CA60(A).

Deverá ser dimensionada pela EXECUTANTE, calculado dentro das normas. A verificação da qualidade do aço deve ser feita pela EXECUTANTE por intermédio de laboratório especializado.

Toda a armadura deverá ser dimensionada para que a mesma suporte os esforços solicitantes, respeitando o projeto de arquitetura.

As barras de aço não devem apresentar excesso de ferrugem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça a perfeita ligação ao concreto.

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se, para isso, a distância prevista pela NBR 6118/1980 (NB – 1/1978).

No caso de recobrimento superior a 6cm – distância entre a fôrma e ferro – colocar-se-á uma armadura complementar, dita “de pele”, disposta em forma de rede, cujo cobrimento obedecerá ao disposto na NBR 6118/1980 (NB 1/1978).

2.2.7 – Concreto

O concreto a ser utilizado deverá ser de cimento Portland estrutural dosado e lançado. O fck deverá ser definido em projeto específico, se for produzido em usina fora da obra deverá ser entregue na obra no estado plástico, e se for ou produzido no local, aplicado ainda em estado plástico e de acordo com as características de resistência característica à compressão aos 28 dias bem como a seu emprego específico e ao equipamento de transporte, lançamento e adensamento. O concreto deverá ainda atender as especificações relativas ao módulo de elasticidade, à consistência expressa pelo abatimento do tronco de cone, à dimensão máxima característica do agregado graúdo, ao teor de argamassa do concreto, ao tipo e consumo mínimo de cimento, ao fator água/cimento máximo e a presença de aditivos se necessário.

Haverá, obviamente, integral obediência à NBR 6118/1980 (NB – 1/1978), e suas atualizações.

2.2.7.1 – Transporte do Concreto

O transporte do concreto será efetuado de maneira que não haja segregação de seus componentes, nem perda sensível de qualquer deles por vazamento ou evaporação. Poderão ser utilizados, na obra, para transporte de concreto da betoneira ao ponto de descarga ou local de concretagem, carrinhos de mão com roda de pneu, jiricas, caçambas, pás mecânicas ou outros. Em hipótese nenhuma será permitido o uso de carrinhos com roda de ferro ou de borracha maciça.

No bombeamento do concreto, deverá existir um dispositivo especial na saída do tubo para evitar a segregação. O diâmetro interno do tubo será, no mínimo, três vezes o diâmetro máximo do agregado, quando utilizado brita e 2,5 vezes o diâmetro, no caso de seixo rolado.

O transporte do concreto não excederá ao tempo máximo permitido para o seu lançamento. No caso de 3 horas entre o amassamento e lançamento.

Sempre que possível será escolhido sistema de transporte que permita o lançamento direto nas fôrmas. Não sendo possível o lançamento direto, serão adotadas precauções para manuseio do concreto em depósitos intermediários.

O transporte a longa distância só será admitido em veículos especiais dotados de movimento capaz de manter uniforme o concreto misturado.

2.2.7.2 – Lançamento do Concreto



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

O intervalo máximo de tempo permitido entre o término do amassamento do concreto e seu lançamento não excederá a 1 (uma) hora.

Quando o uso de aditivos de retardadores de pega, o prazo para lançamento poderá ser aumentado em função das características do aditivo, a critério da fiscalização. Em nenhuma hipótese será permitido o lançamento após o início da pega.

Nos lugares sujeitos a penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto seja lançado sem que haja água no local e ainda que, quando fresco, não possa ser levado pela água de infiltração.

A concretagem seguirá rigorosamente um programa de lançamento preestabelecido para o Projeto – vide NBR 6118/1980 (NB – 1/1978).

2.2.7.3 – Adensamento do Concreto

O adensamento será cuidadoso, de forma que o concreto ocupe todos os recantos da fôrma.

Serão adotadas as devidas precauções para evitar vibração da armadura, de modo a não formar vazios ao seu redor nem dificultar a aderência com o concreto.

2.2.8 – Impermeabilização da Alvenaria de Embasamento

A impermeabilização deverá ser executada com argamassa de cimento e areia 1:3 com hidrófugo e tinta betuminosa.

Deverá ser aplicada na totalidade das duas faces com argamassa de cimento e areia no 1:3, com adição de 2kg de aditivo hidrofugante para cada 50kg de cimento. Nunca queimar nem mesmo alisar a superfície com desempenadeira de aço ou colher de pedreiro a fim de que a superfície fique áspera para uma boa fixação da tinta betuminosa.

Todos os tijolos ou blocos, até a terceira fiada acima do nível do solo, terão de ser assentados com argamassa impermeável. Após aplicação da argamassa impermeável, aplicar 3 (três) demãos de tinta betuminosa, com o auxílio de uma trincha, diretamente sobre o revestimento impermeável.

2.2.9 – Controle de qualidade

Cabe á EXECUTANTE o controle da qualidade do concreto, do aço e dos demais materiais empregados, inclusive as aferições feitas em laboratórios especializados caso seja necessário.

2.3 – Alvenarias e revestimentos dos forros e paredes

A alvenaria deverá ser executada em bloco de concreto de vedação, reconhecido como tal pelo órgão certificador competente.

Para a composição da argamassa para assentamento da alvenaria devem ser observadas as seguintes especificações dos materiais a serem utilizados:

- Areia média lavada, de granulometria média que passa na peneira de 2,4mm e fica retirada na de 0,6mm, com diâmetro máximo de 2,4mm.
- Cimento tipo CII e 32, obedecendo às normas NBR5736 e NBR 12.654
- Cal hidratada, segundo as normas técnicas NBR 6453 e NBR 7175.
- Alvenaria: Deverão ser respeitados, alinhamentos, vãos e prumos e espessuras indicadas na planta e neste memorial.

Não serão admitidos desníveis ou saliências significativos entre as peças contíguas. Colocada a régua de 2m em qualquer posição, não pode haver afastamentos maiores que 5mm nos pontos intermediários da



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

régua e 10mm nas pontas. Caso estas ocorrências atinjam mais de 15% das peças, todo o lote deverá ser rejeitado.

Os blocos deverão ser assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia na proporção me 1:2:6.

A espessura da parede resultante, observado o acabamento final, deverá atender ao projeto arquitetônico.

▪Chapisco: A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base. A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento. A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 5mm e apresentar um acabamento áspero.

▪Emboço: A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base. A argamassa deve ser aplicada com colher de pedreiro em camada uniforme e nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície, em um movimento rápido e de baixo para cima. O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar a desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha.

2.5 – Esquadrias

2.5.1 – Caixilhos e Porta – peças externas

Os caixilhos serão retirados da alvenaria existente e recolocados de acordo com o projeto arquitetônico. Deverão ser retirados com cuidado de modo que qualquer avaria causada ficará sob responsabilidade do CONTRATADO.

A porta deve ser fornecida com todos os acessórios originais, necessários ao seu perfeito funcionamento, e demais componentes que devem manter todas as características do protótipo adquirido. Os acessórios devem ser materiais compatíveis com aquele utilizado na fabricação da porta e não devem sofrer alterações químicas, físicas ou mecânicas que prejudiquem o seu desempenho. Os perfis devem ser adequados à fabricação da porta e atender às exigências de normas específicas. O processo construtivo utilizado não deve apresentar defeito que comprometa a resistência, o desempenho da porta ou a durabilidade.

Todos os componentes da porta devem receber um tratamento adequado, destinado a garantir o desempenho do conjunto em condições normais de utilização prevista na NBR10831.

Os vidros das janelas devem ser de 3 mm de espessura, e da porta devem ser de 8mm temperado, liso e incolor, trabalhados e colocados de acordo com o projeto arquitetônico e com a NBR 7199.

2.6 – Instalações Hidráulicas

2.6.1 – Instalações de água fria

As instalações serão executadas rigorosamente de acordo com as normas da ABNT, conforme o projeto apresentado e com as especificações que seguem:

As canalizações devem ser executadas em tubos rígidos de PVC, conforme diâmetros especificados em projeto. obedecendo o traçado mais curto possível, evitando-se colos altos e baixos. As peças não poderão ser curvadas, sendo que, em caso de necessidade de desvio de suas direções, os mesmos deverão ser feitos com conexões adequadas. No caso de canalizações suspensas em lajes, forros ou pisos, os tipos, dimensões e quantidades dos elementos suportantes ou de fixação, serão determinados de acordo com o diâmetro, peso e posição das tubulações. Medidas de prevenção devem ser adotadas para que as tubulações, não venham a sofrer esforços não previstos, decorrentes de recalques ou deformações estruturais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

As adaptações nas tubulações ou emendas deverão ser conectadas por meio de luvas soldáveis, para tubos rígidos de PVC.

Na classe de tubo com juntas soldáveis, não será permitida a qualquer título a abertura de roscas.

A solda será executada como segue: Lixa-se a ponta do tubo e a bolsa da conexão com lixa d'água até remover o brilho das superfícies e limpa-se com solução própria as partes fixadas. Em seguida aplica-se o adesivo, uniformemente, nas duas partes a serem soldadas, encaixando-as rapidamente e removendo-se o excesso com solução própria.

Antes da solda é recomendável que se marque a profundidade da bolsa sobre a ponta do tubo, objetivando-se, com essa medida, a perfeição do encaixe, que deve ser bastante justo, uma vez que a ausência de pressão não estabelece a soldagem.

Assim que os serviços estiverem prontos, deverá ser feito um teste de estanqueidade estática, visando o perfeito funcionamento das tubulações, evitando o aparecimento de possíveis vazamentos.

2.6.2 – Instalações de Esgoto Sanitário

As conexões das tubulações serão executadas através de ponta e bolsa, com anel de borracha. Depois de perfeita limpeza das partes a ligar.

Todas as tubulações aparentes, embutidas em pisos ou enterradas devem ser instaladas de modo a garantir a permanência de sua declividade e alinhamento ao longo de toda a instalação.

Quando não indicado nos desenhos do projeto, as tubulações deverão ser instaladas, respeitando-se as seguintes declividades mínimas:

Tubulações com DN=40, 50 e 75mm = declividade 3%

Tubulações com DN=100 = declividade 2%

Os ramais de esgoto deverão ser protegidos contra o dessifonamento por intermédio de tubo de ventilação com diâmetro mínimo de 75 mm, com saída desembocando em cota superior a da cobertura.

CONSULTAR PROJETO NA EXECUÇÃO.

2.7 – Instalações Elétricas

Os serviços obedecerão às normas da ABNT para cada tipo de material empregado e a alimentação se fará através de quadros de distribuição. A distribuição de pontos de luz, tomadas e interruptores se dará por meio de circuitos bifásicos conforme a necessidade local, e a carga instalada deverão ser distribuídas conforme diagrama dos quadros de distribuição.

Ao final da instalação de força e iluminação, antes da energização, é obrigatório que se faça um teste de resistência e isolamento em toda a fiação, por medidas de segurança e qualidade dos serviços. Em todos os aterramentos dos circuitos de distribuição será previstos dispositivos próprios para a proteção contra as correntes de fuga a terra, de acordo com a ABNT.

Os condutores vivos dos circuitos terminais deverão ter seções iguais ou superiores aos valores abaixo:

- 1,5mm² para aparelhos de iluminação;
- 2,5mm² para tomadas de corrente.

Para circuitos a queda de tensão admissível não deverá ultrapassar o limite de 2%.

CONSULTAR PROJETO NA EXECUÇÃO

2.7.2 – Interruptores



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

As placas ou espelhos para interruptores, e acionamento de pontos de luz, serão em termoplástico e auto-extinguível. Tais produtos deverão atender a norma NBR 6167: 1980 – (proteção contra choques elétricos e tomadas de uso doméstico).

2.7.3 – Tipos de Iluminação e Luminárias

Nas áreas internas deverão ser utilizadas lâmpadas fluorescente de 40 w, luz do dia, reator com alto fator de potência e partida rápida, luminária tipo industrial 2X40W, aberta, corpo em chapa de aço esmaltado, equipamento incorporado e refletor fixo.

2.8 – Revestimentos – (Pisos e azulejos)

Os pisos serão do tipo cerâmico, com resistência PEI 5, antiderrapante com índice de absorção de água de no máximo 6%, classe 3 – 750 a 150 ciclos, resistência alta.

Os azulejos serão do tipo cerâmico, 25x35cm com resistência PEI 0 e grupo de absorção BIII, classe A. Os azulejos devem ser isentos de qualquer imperfeição visível a olho nu, á distância de um metro, em condições adequadas de iluminação.

Rodapé no mesmo material utilizado no piso cerâmico deverão ser executados com altura de 8cm, em todas as áreas onde houver o assentamento de piso cerâmico. Os rodapés serão assentados e rejuntados com o mesmo tipo de argamassa do tipo cerâmico. O assentamento e o rejunte deverá ser efetuado com argamassa específica para tal finalidade.

Procedimentos:

Preparação da argamassa colante: O preparo da argamassa colante será efetuado com local protegido de sol, vento e chuva. Para a mistura e preparação, será utilizado um recipiente plástico ou metal, adiciona-se água á argamassa colante na proporção indicada na embalagem do produto e deixe descansar por 15 minutos, após executa novo emassamento. O emprego da argamassa colante ocorrerá, no máximo, até duas horas após o seu preparo, sendo vedada nova adição de água ou de outros produtos apos esse tempo para retardamento de pega.

Preparação do assentamento: Proceder à inspeção visual das peças cerâmicas que serão assentadas, confirmando as referências de fábrica e verificando cores e tonalidades. Esticar fios-guias verticais ao longo de toda área ou perímetro, com a finalidade de obter-se o perfeito alinhamento das peças. Traçar a estratégia de colocação, como regra geral, iniciar a colocação no canto mais próximo onde se localiza a porta.

Execução do assentamento: Umedecer, superficialmente o emboço ou contra piso e formar um painel de cerâmicas, encostadas umas nas outras, com tardez voltado para cima e aplicar, sobre eles argamassa colante usando o lado liso da desempenadeira. Aplicar argamassa colante sobre o emboço ou contra piso, com o lado dentado da desempenadeira, formando cordões. A desempenadeira será nova ou semi-nova, com dentes intactos, de 6mm de altura, posicionar a peça cerâmica, com argamassa colante no tardez e pressionar com a mão, batendo em seguida com o martelo de borracha. Proceder à colocação de peça por peça observando a junta de assentamento, utilizar espaçadores de 2mm. O corte das cerâmicas será sempre efetuado com disco diamantado e nunca com uso de torquês.

Rejuntamento: Consistência fluída e será espalhada sobre a superfície das cerâmicas, com ajuda de uma espátula de borracha ou plástico. Em seguida, será efetuada a limpeza do painel, o que deverá acontecer quando a argamassa do rejuntamento perder a plasticidade, mas ainda não tenha endurecido. A identificação do momento certo poderá ser feita pela aparência opaca da junta. A cura completa do rejunte acontecerá, três dias após sua aplicação, nesse período será mantido sob constante umidade.

2.9 – Louças e Metais



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

Praça São Francisco de Assis 26 – Fone/Fax (15) 3267.8800 – 3267.8815

CEP: 18195-000 – Capela do Alto – Estado de São Paulo

CNPJ – 46.634.070/0001-14

Obra: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CRAS (CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL)

Local: FRANCISCO MACHADO – CENTRO – CAPELA DO ALTO

Antes da instalação dos equipamentos verificar se todos os pontos de alimentação de água e de coleta de esgoto, necessários para a instalação dos mesmos estão disponíveis para a finalidade estabelecida pelo fabricante.

A seleção dos vedantes será criteriosa, considerando-se, com particular atenção, as variações de dimensões dos materiais em decorrência das oscilações de temperatura do ambiente e a peça.

O manuseio dos equipamentos sanitários será cuidadoso antes, durante e após a instalação, o que acontecerá até que o serviço esteja completo e aceito.

Antes da liberação para o uso, será procedida rigorosa inspeção de peças e em outros materiais utilizados no serviço, bem como a verificação se a instalação foi executada por mão-de-obra especializada.

Procedimentos:

As cubas serão em aço inoxidável e providas de dispositivo extravasor que garanta nível máximo de água e serão protegidos com sifão que garanta fecho hidráulico em suas saídas de esgoto. As pias de sobrepor ou embutir serão instalados de tal forma que a vedação entre eles o tampo ou banca, será objeto de cuidados especiais para evitar o seu desprendimento e conseqüente queda. A altura de instalação dos equipamentos obedecerá às instruções do fabricante. Obriga-se o fabricante fornecer ou indicar, claramente todo o material necessário á instalação, tais como parafusos, garras, buchas, etc.

Para a instalação das torneiras, deve-se atenção para a compatibilização das dimensões da rede existente com as especificações dos materiais a serem instalados, caso seja necessário, utilizar adaptadores. As torneiras das pias serão providas de botão para acionamento com limitador de tempo. Haverá em cada um dos banheiros uma torneira baixa, tipo “de jardim”, para lavagem de piso, com bocal provido de rosca para encaixe de mangueira e altura e localização que possibilite o abastecimento de um balde convencional de 20 litros.

2.10 – Pintura

2.10.1 – Paredes e lajes

As paredes externas e a face inferior da laje serão pintadas com tinta PVA de primeira qualidade aplicadas em superfícies perfeitamente lisa e desempenada, sobre base seladora, com pelo menos duas demãos. A pintura não deverá apresentar cheiro característico após 5 dias de sua aplicação.

2.10.2 – Esquadrias Metálicas

A pintura com esmalte sintético de primeira qualidade deverá ser precedida por camada anti-corrosiva com tinta a base de cobre tipo zarcão ou similar. A grade superior aos sanitários Serão Colocadas Posteriormente pela Prefeitura Municipal.

Capela do Alto, 16 de Agosto de 2.016.

MARCELO SOARES DA SILVA
PREFEITO MUNICIPAL DE CAPELA DO ALTO

TIAGO BLANES LOPES DA SILVA
ARQUITETO e URBANISTA
CAU/BR A100963-0